

Cúria Metropolitana de São Paulo

Ref.:438/96.

São Paulo, 10 de setembro de 1996.

Ilmo. Sr.

Comandante XANANA GUSMÃO

Líder do povo de Timor Leste

Prisão de Cipinang - JACARTA

INDONÉSIA

Caríssimo irmão, comandante Xanana Gusmão,

Paz e Bem !

É com muita emoção que lhe escrevo de São Paulo, na língua de Camões. A geografia nos separa, mas a nossa história, cultura e língua, os nossos valores comuns de paz, justiça, liberdade e dignidade unem o povo brasileiro ao povo timorense. O Brasil, que foi colônia, e os brasileiros, que sofreram muitos anos de ditadura, não podem esquecer o povo irmão de Timor Leste. Estas as razões que me levam a escrever ao senhor.

A coragem e determinação do seu povo na luta pelas suas mais legítimas aspirações pela liberdade, independência nacional, paz e dignidade, constituem uma fonte de inspiração e admiração para todos nós e para todos aqueles que lutam pelos mesmos ideais.

A Igreja brasileira sempre procurou acompanhar atentamente a situação no Timor Leste e o sofrimento do seu povo permanece em nossas preocupações e orações. Os direitos humanos transcendem as fronteiras geográficas e políticas e tem primazia sobre a soberania dos Estados. A Declaração Universal dos Direitos Humanos e os dois Convênios sobre Direitos Civis e Políticos, e sobre os Direitos Econômicos, Culturais e Sociais, são instrumentos jurídicos

Cúria Metropolitana de São Paulo

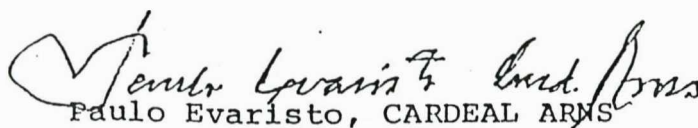
Ref.:438/96.

2

vinculativos a todos os Estados. O direito dos povos à autodeterminação está consignado nesses dois Convênios e, além disso, no caso do Timor Leste, esse direito já está reconhecido nas várias resoluções da Assembléia Geral e do Conselho de Segurança da ONU. Por isso mesmo, o Brasil tem que estar solidário com o povo timorense.

Posso assegurar ao senhor, Comandante Xanana Gusmão, de que tudo farei para que a paz, a justiça, a liberdade e a dignidade sejam restauradas ao seu martirizado povo.

Para o senhor, a heróica Igreja timorense, e seu bispo, Dom Carlos Filipe Ximenes Belo, vão as nossas orações.


Paulo Evaristo, CARDEAL ARS

Arcebispo Metropolitano de São Paulo.